

kogut@oglobo.com.br

PATRÍCIA KOGUT



COM FLORENÇA MAZZA, ANNA LUIZA SANTIAGO, CLARA PASSI E RAFAELA SANTOS

MALVADO QUE ATRAI

Félix é o vilão mais querido do Brasil. Tão querido, que vai ilustrar a capa de um CD de novelas — que é tradicionalmente um território dos bonzinhos. A foto de Mateus Solano, caracterizado como o personagem, estampará a trilha internacional de “Amor à vida”. Pedido da Som Livre.

10
0

Para as provas de “A fazenda”, que estão especialmente criativas. A produção é muito caprichada e dá para notar que há uma equipe dedicada a planejar aquilo.

Para as cenas de “Flor do Caribe” em que os pilotos, de peruca, no cenário de um avião, fugiam cantando “Garota de Ipanema” (e pulando uma estrofe). Foi tosco e constrangedor.

Nielsen admite relação entre audiência na TV e buzz no Twitter

Crítica

A correlação entre audiência de TV e atividade no Twitter motivará o lançamento em breve do Nielsen Twitter TV Ratings. O instituto de pesquisa anunciou que finalmente tem as provas estatísticas de que uma mídia impacta a outra. Mas diz que isso não acontece sempre. Os estudos até aqui não explicam as razões de alguns programas serem mais sensíveis aos efeitos do microblog que outros. De acordo com matéria da agência Reuters, o executivo da Nielsen Mike Hess declarou esta semana que o instituto ainda vai “aprofundar” essas pesquisas.

O “Ad Age” (dica de Débora Soah, do Blue Bus) detalha a pesquisa recente da Nielsen que mergulhou em 221 episódios de programas diferentes da televisão americana para observar essa interação. Concluíram que audiência e os tweets podem, sim, se potenci-

alizer mutuamente. Ou seja, certas atrações que fazem sucesso na televisão têm como consequência a maior produção de tweets. Isso aconteceu em 48% dos programas estudados. Por outro lado, um aumento no número de tweets fez subir a audiência em 29% das produções observadas.

Pesquisas do gênero aqui poderiam servir para iluminar muitos pontos obscuros. O programa de maior audiência na nossa televisão — a novela das 21h da Globo — nem sempre é o mais comentado no microblog. Por outro lado, atrações que pontuam menos mas que são estreladas por profissionais muito atuantes nas redes sociais — o “CQC” é um exemplo — com frequência lideram os trending topics do Twitter.

As novas medições devem examinar nuances e apontar caminhos menos evidentes para o olho nu do leigo. E são muito bem-vindas tanto para os realizadores de TV quanto para quem gosta de observar o movimento do público.

DUPLA QUERIDA

Juca de Oliveira e Elias Gleizer juntos nos bastidores de “Flor do Caribe”. Longe da televisão desde 2010, Elias é Manolo, um cigano muito amigo do personagem de Juca, Samuel



TV GLOBO/JOÃO MIGUEL JUNIOR

DOMINGO DIFÍCIL

Em terceiro lugar na briga de audiência desde que estreou, “O melhor do Brasil” preocupa a Record. O sentimento entre os executivos é que Rodrigo Faro deve voltar para os sábados, de onde saiu para tapar o buraco deixado pela saída de Gugu Liberato, em junho. Eles agora pensam numa opção para os domingos.

“Dona Xepa”

As gravações de “Dona Xepa” irão até o início de setembro, mas a novela continuará no ar por mais um mês. Nas próximas semanas, o elenco receberá o último bloco de capítulos.

O futuro

No ar em “Dona Xepa”, Castrinho e Bemvindo Sequeira foram sondados para fazer “Vitória”, novela de Cristianne Fridman para o ano que vem. Sinal de que a Record está fazendo planos de longo prazo. A falta de planejamento é uma preocupação nos bastidores.

Outra praça

Olha só como Rio e São Paulo são diferentes. “O profeta”, no “Vale a pena ver de novo”, teve média geral de 12 pontos em São Paulo. No Rio, alcançou 19.

Realismo

Rodrigo Andrade e Fernanda Machado não ensaiaram a cena em que Daniel dá uma surra na irmã Leila durante o casamento de Nicole (Marina Ruy Barbosa), em “Amor à vida”. Preferiram a espontaneidade e, por isso, a atriz acabou levando tapas de verdade. A decisão partiu dos atores, amigos desde “Caras & bocas”, também de Walcyr Carrasco, exibida em 2009.

Xadrez

A história que inspirou a série da Netflix “Orange is the new black” vai sair em português pela Intrínseca.

NA WEB patriciaakogut.com

O mundo da televisão passa por aqui. Visite.

BELA DAS 19H

Mayana Neiva é a capa da edição de agosto da revista “Boa Forma”. A atriz, de 30 anos, vive a maquiadora Charlene em “Sangue bom”



FERNANDO LOUZA/BOA FORMA

Programas de hoje

THAÍS BRITTO thais.britto@oglobo.com.br

Filmes de hoje

RODRIGO FONSECA rodrigo.fonseca@oglobo.com.br

MERGULHO NA HISTÓRIA DO HUMOR

Em 2010, Steve Carrell e David Steinberg tiveram uma boa ideia: queriam gravar um documentário para falar sobre comédia, todas as suas possibilidades e a evolução do gênero ao longo dos anos, fosse no stand-up, na TV ou no cinema. Começaram a entrevistar grandes nomes, e então veio o “problema”: era muita coisa boa para editar em apenas 1h30 ou 2h de filme. Produzido por Carrell e apresentado por Steinberg, o projeto foi então transformado em série de TV, cuja primeira temporada começa a ir ao ar hoje no +Globosat. O episódio de estreia traz duas entrevistas: na



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Risadas. David Steinberg e Jerry Seinfeld conversam no episódio de estreia

primeira, Don Rickles relembra como iniciou a carreira no gênero conhecido como “comédia de insulto”, detalha a preparação de suas apresentações e ainda conta sobre a amizade com Frank Sinatra. No segundo papo do dia, Steinberg conversa com Jerry Seinfeld, com quem discute a natureza do stand-up e os primórdios de sua experiência na TV. A estrutura do episódio é interessante, já que vai entremecendo trechos das

duas entrevistas em vez de exibi-las separadamente. Entre os convidados dos próximos episódios estão nomes como Chris Rock, Jane Lynch, Billy Cristal, Larry David, Sarah Silverman, Mel Brooks, Ellen DeGeneres, Robin Williams e o próprio Steve Carrell.

Por dentro da comédia
Entrevista
+Globosat, 22h

UMA AUTÓPSIA RODRIGUIANA EM UM CORPO VIVO

Amanhã começa o Festival de Gramado, que iniciou sua trajetória em 1973, quando concedeu o Kikito de melhor filme à versão de Arnaldo Jabor para a peça “Toda nudez será castigada”, de Nelson Falcão Rodrigues (1912-1980), encenada em 1965 pela primeira vez. Sua bilheteria nos cinemas foi de 1.737.151 ingressos vendidos (segundo estatísticas oficiais da Embrafilme). No Festival de Berlim, em julho de 1973, um Urso de Prata coroou a excelência deste diálogo de Jabor com o texto, que foi valorizado no roteiro, escrito pelo próprio cineasta. A vitória chegou em momento delicado da carreira do longa-metragem: durante o



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Beijo no asfalto. Geni (Darlene Glória) delicia Herculano (Paulo Porto)

seu lançamento, a Censura decidiu tirar a produção de cartaz, alegando condenar a citação à homossexualidade na trama. “Os alemães reagiram ao lado trágico do filme. Passaram o tempo todo crispado”, disse Jabor, à época, orgulhoso de ter apresentado “Toda nudez...” também na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes. Com o prêmio de Berlim, seu longa voltou às telas. Na trama, como uma Cabiria brasileira, Darlene Glória

arrebato corações e levou o Kikito na pele de Geni, uma garota de programa que conquista o coração do viúvo Herculano (Paulo Porto). Ela vive feliz até virar um molambo nas mãos do enteado, Serginho (Paulo Saks). A trilha sonora genial é de Astor Piazzolla.

Toda nudez será castigada
De Arnaldo Jabor
(Brasil, 1973)
Canal Brasil, 1h40m



MODELS OF THE RUNWAY

Reality
EI, 21h

Quem não perde um episódio de “Project runway” e já tomou o *auf wiedersehen* de Heidi Klum como bordão pessoal terá a oportunidade de saber dos bastidores do reality show sob um outro ponto de vista. Nesta nova atração, as modelos são as estrelas e vão compartilhar com os espectadores suas opiniões sobre os estilistas e as roupas que desfilam nas passarelas.



SALA DE NOTÍCIAS

Jornalismo
FUTURA, 14h35m

O documentário “Heliópolis e Sambizanga”, de Coraci Ruiz e Julio Matos, promove um encontro entre músicos e artistas dos dois bairros de periferia, localizados, respectivamente, em São Paulo, no Brasil, e Luanda, em Angola. O diálogo entre eles estabelece trocas de experiências, além de mostrar diferenças e similaridades culturais que vão além da língua e da colonização portuguesa.



FLOR DO CARIBE

Novela
GLOBO, 18h10m

Candinho (José Loreto) ficou bastante desorientado ao saber que é filho de Dionísio (Sérgio Mamberti). Convencido por Taís (Debora Nascimento), ele decidiu conversar com a família antes de abordar o ricoço. Mas, por essa, Adília (Inez Viana) não esperada. Ao saber da descoberta do filho, ela começa a passar mal e precisa ser socorrida por Lino (José Henrique Ligabue).



YENTL

De Barbra Streisand (EUA, 1983)
TELECINE CULT, 14h

À luz da menorá, Barbara Joan Streisand firmou seu talento como realizadora. A partir do conto “Yentl, the Yeshiva Boy”, de Isaac Bashevis Singer (1904-1991), transposto também para o palco, a cantora (e ícone gay) realizou um mergulho nas tradições judaicas. Ela narra o drama de uma jovem que se disfarça de homem para participar de práticas religiosas que eram vetadas a mulheres.



OPERAÇÃO CUPIDO

De Nancy Meyers (EUA, 1998)
GLOBO, 15h50m

Criadas em países diferentes, sem saber da existência uma da outra, as gêmeas Hallie Parker e Annie James, vividas pelo filé à milanesa Lindsay Lohan, esbarram-se em um acampamento de férias. Lá, tentam reviver o finado amor entre seus pais (Dennis Quaid e Natasha Richardson). Hélio Ribeiro empresta o vozeirão a Quaid na versão brasileira do longa, que é adaptado de livro do escritor germânico Erich Kästner (1899-1974).



CONTO DE PRIMAVERA

De Eric Rohmer (França, 1990)
TV5MONDE, 20h30m

Fundamentado com um porta-voz da literatura no seio mais intelectual do cinema francês, por seu estilo muito dialogado, Eric Rohmer (1920-2010) abre com esta comédia o ciclo Contos das Quatro Estações. Sua ideia era usar recursos cômicos para traduzir os estados afetivos que podem transcender as aparências. Aqui, a professora Jeanne (Anne Teyssèdre) aprende o quanto o ciúme machuca.